



CURSO PARA GESTANTES: EMPODERANDO MULHERES PARA O PARTO HUMANIZADO

Erica Vitoria Leitão De Sousa ¹

Gabrielly Pinheiro Queiroz ²

Alana Rocha Tomaz Souza ³

Alana Santos Monte ⁴

RESUMO

O período gravídico é vivenciado de maneira distinta por cada mulher, sendo permeado por diversas mudanças, que, muitas vezes, refletem em medo, dúvidas ou curiosidade sobre as transformações ocorridas. A partir disso, o grupo multidisciplinar surge como forma efetiva de cuidado com gestantes, que possibilita debate, compartilhamento de vivências e acesso a informações seguras. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a importância da implementação de ações educativas para gestantes e as contribuições da atividade para o desenvolvimento da autonomia e empoderamento durante o parto. O curso foi destinado para mulheres cadastradas no grupo de gestantes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Redenção-CE. O projeto contou com a participação ativa de 9 gestantes, e os encontros ocorreram quinzenalmente, com início em fevereiro de 2025. Como metodologias ativas foram utilizadas rodas de conversa, dinâmicas em grupo e práticas simuladas, além dos recursos palpáveis como papéis, balões e canetas coloridas. As participantes demonstraram interesse durante as atividades, com participações ativas, perguntas e demonstrações práticas. A partir disso, com a aplicação do Instrumento Final, foi evidenciado que 100% das gestantes souberam identificar as mudanças fisiológicas ocorridas no período gestacional, saberiam reconhecer o início de trabalho de parto e como proceder, além de pontuar corretamente a importância do aleitamento materno. Assim, com o avançar dos encontros, tornou-se perceptível o desenvolvimento prático e teórico das integrantes sobre o parto e nascimento. Dessa forma, é visível a importância da promoção de grupos educativos para gestantes, pois favorecem o empoderamento e autonomia por meio do conhecimento de seus direitos, reconhecimento das mudanças fisiológicas e emocionais do período gestacional e da importância da assistência pré-natal de qualidade.

Palavras-chave: Gravidez; Humanização; Educação em Saúde.

Unilab, Ceara, Discente, ericasousa@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Ceara, Discente, gabriellyqueiroz.alunounilab@gmail.com²

Unilab, Ceara, Discente, alanarocha@aluno.unilab.edu.br³

Unilab, Ceara, Docente, alanamonte@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (2020), a assistência no período pré-natal tem o objetivo de acolher a mulher desde o início da gravidez, e enfatiza que cada gestante vivencia esse momento de forma distinta. Nesse período, acontecem mudanças significativas no organismo, e a oferta de assistência possibilita às mulheres a construção do conhecimento sobre a gravidez e trabalho de parto, desmistificando situações e diminuindo suas inseguranças, medos e ansiedade (Pereira et al, 2020).

O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) traz como destaque a importância de ações educativas para reforçar as informações que a mulher possui sobre seu corpo, o que, ao transformar-se em conhecimento, propicia o desenvolvimento de uma gravidez saudável. Ademais, tais ações grupais empoderam a vivência do parto, relações com o bebê e adaptações às mudanças causadas pela gestação, sendo um elemento complementar à assistência pré-natal (Lima et al, 2020).

Com isso, entende-se a importância de promover momentos educativos a respeito das principais dúvidas existentes durante o período gravídico, como forma de levar o acesso a informações seguras para ambientes distintos. Diante disso, pesquisadores apontam que as intervenções em grupos multidisciplinares são uma forma efetiva de cuidado com as gestantes, uma vez que possibilita o debate de temas variados, com espaços de compartilhamento de vivências, aprendizados e informações (Brito et al, 2020).

A fim de espalhar o empoderamento e o protagonismo feminino frente ao processo de gestação e nascimento, foi pensado no projeto de extensão de um Curso para Gestantes, com o intuito de levar autonomia na busca do parto humanizado. Espera-se, com a implementação do projeto, preparar a mulher para a chegada do momento do parto de forma consciente e exercê-lo de forma ativa, buscando seus direitos e principalmente contribuindo para a saúde da mesma e do bebê vindouro.

A partir disso, o presente estudo tem como objetivo relatar a importância da implementação de ações educativas para gestantes e as contribuições da atividade para o desenvolvimento da autonomia e empoderamento durante o trabalho de parto. Esta pesquisa é relevante para estudantes e profissionais que atuam com este público, a fim de que possam compreender a importância de um grupo de gestantes no que discerne empoderamento e boas práticas no parto segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS).

METODOLOGIA

O curso desenvolvido foi destinado para mulheres cadastradas no grupo de gestantes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Redenção-CE. O projeto contou com a participação ativa de 9 gestantes, e os encontros ocorreram quinzenalmente, com início em fevereiro de 2025, e duração média de 80 minutos por encontro.

A ação foi organizada em etapas, tendo início com uma visita à unidade, com o objetivo de conhecer a instituição e estabelecer o primeiro vínculo com os profissionais, com o determinação de metas, busca ativa das gestantes e coleta de informações. Além disso, foram pontuados os 8 principais temas a serem abordados, sendo eles: Direitos da mulher durante a gestação, parto e sexualidade; Mudanças no organismo materno; Alimentação saudável e Atividade física na gestação; Autoestima na Gestação; Trabalho de parto e Parto humanizado; Aleitamento Materno; Cuidados com Recém-nascido, e Cuidados no Pós-parto.



Para cada tema, foram utilizadas metodologias ativas para a fixação do conteúdo e melhor compreensão das temáticas, como rodas de conversa, dinâmicas em grupo e práticas simuladas, além de recursos palpáveis como papéis, balões e canetas coloridas. Durante o período, foram elaborados dois instrumentos para coleta de dados. Primeiramente, houve uma Avaliação do conhecimento sobre a gestação, com o intuito de fazer um levantamento sobre o nível de informação que elas já possuíam sobre o período gestacional, com perguntas gerais sobre as temáticas futuramente abordadas. Ao final, houve a aplicação do instrumento de Avaliação do Curso para gestantes, com a finalidade de conhecer o nível de satisfação com os encontros e fazer um comparativo com as respostas do instrumento inicial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As participantes demonstraram interesse significativo durante as atividades educativas, com participações ativas, perguntas e demonstrações práticas. Com a aplicação do Instrumento Final, foi evidenciado que 100% das gestantes souberam identificar as mudanças fisiológicas ocorridas no período gestacional, saberiam reconhecer o início de trabalho de parto e como proceder, além de pontuar corretamente a importância do aleitamento materno. Além disso, 77,8% avaliaram os encontros como ótimos e 22,2% como bons, frisando a importância do curso na retirada de dúvidas pertinentes e das temáticas sobre cuidados com recém nascido, amamentação, alimentação e identificação de trabalho de parto/puerpério.

Assim, com o avançar dos encontros, tornou-se perceptível que as integrantes aumentaram de forma significativa seus conhecimentos sobre o momento do parto e nascimento, demonstrando empoderamento e propriedade durante suas falas e possíveis escolhas na hora do parto. Ademais, o projeto mostrou-se eficiente no quesito de troca de experiências e incentivo ao parto ativo, visto que, com as oficinas, muitas dúvidas foram respondidas de forma compreensível e completa, estimulando o aumento das chances de partos ativos bem sucedidos

CONCLUSÕES

Com os índices de mortalidade materna e neonatal elevados, o presente projeto mostra-se estratégico para promoção da saúde pública da população. A realização do curso para gestantes, com enfoque na humanização do parto, tem como objetivo promover o assunto e fortalecer a autonomia das mulheres.

As atividades possibilitaram às gestantes um espaço de escuta e livre diálogo, com o compartilhamento e troca de saberes, contribuindo para a diminuição de ansiedades comuns no ciclo gravídico-puerperal. Além disso, o curso também favorece o empoderamento da gestante por meio do conhecimento de seus direitos, reconhecimento das mudanças fisiológicas e emocionais do período gestacional e da importância da assistência pré-natal de qualidade.

Dessa forma, é visível a importância da promoção de serviços de saúde para a comunidade, e dos impactos positivos de transformação social e no empoderamento das gestantes ao parto humanizado, na prevenção de



agravos à saúde materna e infantil e na promoção de boas práticas pré e pós parto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada Curso para gestantes: Empoderando mulheres para o parto humanizado, executada entre 01/2025 e 12/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti)

REFERÊNCIAS

BRITO, J.G.C et al. Intervenções Multidisciplinares Frente às Alterações Emocionais da Gestação/Multidisciplinary Interventions Facing Emotional Changes in Pregnancy. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 52, p. 693-702, out 2020.

PEREIRA, V.D.V et al. A Atuação do Enfermeiro Obstetra e sua Efetividade na Educação em Saúde às gestantes. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 62890-62901, 2020.

LIMA, Margarete Maria de et al. CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE GESTANTES E CASAIS GRÁVIDOS PARA SEUS PARTICIPANTES. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, maio 2020.